

Atenção: Nas próximas três questões, considera-se uso correto da Língua Portuguesa o que está de acordo com a norma padrão escrita.

Texto I

A arte pós-moderna vai se diferenciar dos movimentos do alto modernismo, por preferir formas lúdicas, disjuntivas, ecléticas e fragmentadas. A arte vai servir aí como parâmetro, exprimindo o imaginário da pós-modernidade, não se estruturando mais na paródia (o escárnio do passado), mas no pastiche (a apropriação do passado). A única possibilidade, já que tudo já foi feito, é combinar, mesclar, re-apropriar [sic]. [...]

A arte eletrônica vai constituir-se numa nova "forma simbólica", através da qual os artistas utilizam as novas tecnologias numa postura ao mesmo tempo crítica e lúdica, com o intuito de multiplicar suas possibilidades estéticas. Essa nova forma simbólica vai explorar a numerização (trabalhando indiferentemente texto, sons, imagens fixas e em movimento), a spectralidade (a imagem é auto-referente [sic], não dependendo de um objeto real, e sim de um modelo), o ciberespaço (o espaço eletrônico), a instantaneidade (o tempo real) e a interatividade [...].

(LEMOS, André. Fragmento extraído de: **Arte eletrônica e cibercultura**. Disponível em: <http://www.blogacesso.com.br/?p=102> Acesso em 15 abr 2015). André Lemos é professor e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas da UFBA. Para saber mais sobre o objeto de estudo de André Lemos, acesse o site www.andrelemons.info

Texto II



<http://clubedamafalda.blogspot.com.br/>

1. Retome as ideias presentes nos textos I e II e assinale a única alternativa **INCORRETA**:
 - a) O conceito sobre produtos culturais da pós-modernidade (texto I) dá conta de diagnosticar o impacto que as novas artes trazem ao seu consumidor (texto II).
 - b) O texto I deixa claro que a arte pós-moderna propõe uma reapropriação dos recursos já utilizados por movimento artísticos anteriores.
 - c) É possível inferir que o rádio (texto II) passa a ideia de que a música eletrônica é uma manifestação harmoniosa de som e ritmo.
 - d) A atitude da personagem (texto II) traduz a ideia de que a música eletrônica não representa uma evolução positiva da arte.
2. Assinale a alternativa em que se observa rigor na obediência aos recursos de clareza e correlação propostos pela construção paralelística de sentido no período:
 - a) Qualquer trabalho fixado acima do limite proposto pelo artigo implicará prorrogação da jornada, que se dará mediante acordo escrito.
 - b) Desde que todas as obras fossem concluídas a tempo, conseguiremos cumprir o calendário de atividades.
 - c) Se a instituição tivesse se preparado adequadamente, tinha conseguido evitar as consequências negativas por que passa no momento.
 - d) Fato é que, quanto mais nos aprofundemos no assunto, tanto mais desenvolveremos a consciência em aquilo que pode ser considerado correto.
3. Sobre os recursos de construção do texto I, leia com atenção as assertivas a seguir. Em seguida assinale a alternativa que contenha a análise correta das mesmas.
 - I. “A arte vai servir aí como parâmetro, exprimindo o imaginário, não se estruturando mais na paródia.” Nesse período, podemos afirmar corretamente que uma palavra foi acentuada por apresentar hiato, uma foi acentuada por ser proparoxítona e duas receberam acentos por serem paroxítonas terminadas em ditongo.
 - II. Ainda em: “A arte vai servir aí como parâmetro, exprimindo o imaginário, não se estruturando mais na paródia”, o pronome “se” aí empregado também poderia aparecer na forma enclítica, sem que com isso se alterasse a correção do período, pois o verbo no gerúndio permite a ênclise.
 - III. O verbo “ir” é utilizado em mais de uma ocorrência no texto como verbo auxiliar, constituindo perífrase de futuro do presente. Esse tempo verbal é adequado à proposição do autor do texto, que faz referência a eventos vindouros.
 - IV. “A arte eletrônica vai se constituir numa nova forma simbólica.” A locução verbal presente nesse período poderia ser substituída pelo verbo na forma sintética, resultando, corretamente, na reescrita a seguir: A arte eletrônica constituirá-se numa nova forma simbólica.
 - a) Apenas a assertiva II está incorreta.
 - b) Apenas as assertivas II e III estão corretas.
 - c) Apenas as assertivas I e III estão corretas.
 - d) Apenas as assertivas II e IV estão corretas.

4. Referente à Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990, marque “V” para as afirmativas verdadeiras e “F” para as afirmativas falsas:

- () Art. 12. O concurso público terá validade de 02 (dois) anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- () Art. 20 Parágrafo 2º. O servidor não aprovado no estágio probatório será exonerado ou, se estável, reconduzido ao cargo anteriormente ocupado.
- () Art. 22. O servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar no qual lhe seja assegurada ampla defesa.
- () Art. 41. Remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em Lei.
- () Parágrafo Único. Mediante autorização do servidor, poderá haver consignação em folha de pagamento a favor de terceiros, a critério da administração e com reposição de custos, na forma definida em regulamento.

A alternativa correta é:

- a) V, V, F, V, V.
- b) V, V, V, V, V.
- c) F, V, V, V, F.
- d) V, V, V, V, F.

5. Conforme a Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990, complete a frase:

“Art. 75. O serviço noturno, prestado em horário compreendido entre _____ horas de um dia e _____ horas do dia seguinte, terá o valor-hora acrescido de _____, computando-se cada hora como cinquenta e dois minutos e trinta segundos”.

A alternativa correta é:

- a) 21 (vinte e uma), 05 (cinco), 25% (vinte e cinco por cento).
- b) 22 (vinte e duas), 04 (quatro), 25% (vinte e cinco por cento).
- c) 23 (vinte e três), 06 (seis), 20% (vinte por cento).
- d) 22 (vinte e duas), 05 (cinco), 25% (vinte e cinco por cento).

6. Conforme o Art. 9º da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, é incumbência da União:

- a) Assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal.
- b) Assumir o transporte escolar dos alunos da rede estadual.
- c) Elaborar e executar políticas e plano educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos seus Municípios.
- d) Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais do sistema federal de ensino e dos Territórios.

7. O Parágrafo 2º do Art. 1º da Lei nº 12.772 de 28 de dezembro de 2012, estabelece denominações às Classes de Carreira de Magistério Superior de acordo com a titulação do ocupante do cargo. As denominações são:

- I. Classe A, com denominações de:
 - 1) Professor Adjunto A
 - 2) Professor Assistente A
 - 3) Professor Auxiliar
- II. Classe B, com a denominação de Professor Assistente.
- III. Classe C, com a denominação de Professor Adjunto.
- IV. Classe D, com a denominação de Professor Associado.
- V. Classe E, com a denominação de Professor Titular.

Para o professor ocupar o cargo de Professor Assistente A, é necessário portar o título de:

- a) Doutor.
- b) Mestre.
- c) Especialista.
- d) Pós Doutorado.

8. O conhecimento humano, dependendo dos diferentes referenciais, é explicado diversamente em sua gênese e desenvolvimento, o que condiciona conceitos diversos de homem, mundo, cultura, sociedade educação, etc. Diversos autores têm analisado e comparado as abordagens do processo de ensino aprendizagem classificando e agrupando as correntes teóricas segundo critérios diferentes. Assim, no que se refere à Abordagem Sociocultural, é **INCORRETO** afirmar:

- a) A relação entre professor e aluno deve ser vertical.
- b) Os objetivos educacionais são definidos a partir das necessidades concretas do contexto histórico social no qual se encontram os sujeitos.
- c) Os temas geradores para o ensino devem ser extraídos da prática de vida dos educandos.
- d) O diálogo e os grupos de discussão são fundamentais para o aprendizado.

9. No que diz respeito à teoria crítica e suas contribuições para a construção do currículo, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:

- () A perspectiva crítica de currículo faz uma profunda crítica às bases do pensamento de organização curricular clássica.
- () Na perspectiva crítica de currículo, as disciplinas são organizadas de forma isolada, inscritas numa grade curricular.
- () Na perspectiva crítica de currículo, há um questionamento político do papel da educação na sociedade.
- () Na perspectiva crítica de currículo, os objetivos e conteúdos são definidos e os professores limitam-se a segui-los.

A sequência correta é:

- a) V, V, V, F.
- b) V, F, V, F.
- c) F, F, V, F.
- d) V, F, V, V.

10. Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990 - Art. 97. Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço em razão de casamento por:

- a) 15 (quinze) dias consecutivos.
- b) 05 (cinco) dias consecutivos.
- c) 10 (dez) dias consecutivos.
- d) 08 (oito) dias consecutivos.

Atenção: Nesta prova, considera-se uso correto da Língua Portuguesa o que está de acordo com a norma padrão escrita.

Leia o texto a seguir para responder as questões sobre seu conteúdo.

QUANDO A CIÊNCIA VIRA ALQUIMIA

Tom panfletário para defender teorias pode ser sintoma de dogma linguístico

Aldo Bizzocchi

A ciência funda-se nos princípios da objetividade, neutralidade e imparcialidade, pilares do método científico, na busca da verdade, doa em quem doer, e na destruição de crenças infundadas, por mais arraigadas que estejam.

Não obstante, muitos discursos, especialmente nas ciências humanas - mas não exclusivamente nestas -, pautam-se pela subjetividade e passionalismo. [...]

Com a linguística não é diferente. Embora tenha sido a primeira das humanidades a ganhar status de ciência, em princípios do século 19, muito do que se publica hoje a respeito de língua resvala no juízo de valor, na subjetividade e tendenciosidade em detrimento dos fatos objetivos.

Varição: É natural que todo estudioso, face à sua própria formação acadêmica e interesse de pesquisa, se filie a alguma corrente teórica, isto é, adote uma determinada metáfora para descrever a realidade (a língua como ser vivo, estrutura mecânica, sistema complexo, fato biológico, social ou mental, e assim por diante). Mas a defesa intransigente do modelo a despeito da realidade que ele pretende descrever arrisca-se a transformar teoria em dogma e ciência em religião ou facção política.

Nenhuma teoria científica, por mais neutra, imparcial e objetiva que seja (e é preciso que assim o seja, senão não é científica), está livre de transformar-se em ideologia nas mãos de pesquisadores imaturos ou mal-intencionados. A bola da vez parece ser a chamada linguística variacionista.

Decorrente dos estudos sociolinguísticos dos anos 1970, essa linha de investigação teve o mérito de mostrar que a língua não é um sistema único, monolítico, mas um conjunto de subsistemas apenas parcialmente coincidentes, em que as variações e mudanças decorrem de fatores como o tempo histórico, a localização geográfica, a classe social, o nível de escolarização, a situação de comunicação, a modalidade (oral ou escrita) e o meio físico (canal ou mídia) em que se dá o discurso.

Revisão: A teoria da variação linguística permitiu mostrar que todos somos, como diria Evanildo Bechara, políglotas em nossa língua, assim como contribuiu para relativizar a questão do erro gramatical e da obediência cega à norma padrão. Entretanto, se desmistificou a crença de que "a maioria dos brasileiros não sabe falar português" ou "nunca se falou tão mal como hoje em dia", muniu os ideólogos de plantão com argumentos que, para contestar a norma vigente, fazem apologia da fala

popular e não escolarizada; para defender uma pseudodemocracia linguística, legitimam o desrespeito à gramática, vista como instrumento de repressão a serviço das classes dominantes; e assim por diante.

É evidente que não se pode nem se deve usar o português normativo numa mesa de bar ou numa brincadeira de crianças, mas isso não quer dizer que se deva estimular as pessoas a falar de modo informal em situações formais. É óbvio que está equivocado o professor que destrói a autoestima dos alunos ao convencê-los de que são ignorantes, falam errado ou não sabem se expressar direito. É para mostrar que há várias línguas dentro da língua e que cada uma é adequada a uma situação de discurso que muitos linguistas propõem o ensino da variação linguística em sala de aula. Mas desde que fique claro que o objetivo da escola é ensinar o aluno a manejar com maestria o português formal, pois é este o que lhe será exigido no mercado de trabalho e em muitas relações sociais, até porque no português informal o aluno já é proficiente.

Contexto: Mas há educadores que, mesmo bem-intencionados, disseminam a falsa crença de que o importante na comunicação é a eficiência (Si deu pra intendê, tá tudo certo!) e de que clareza, correção e elegância são coisas supérfluas ou, pior, excludentes ("a norma culta é o instrumento linguístico criado pela burguesia para oprimir o proletariado"). Esses maus educadores acabam contribuindo para alimentar a fama que os linguistas têm entre gramáticos conservadores e leigos desavisados de que são a favor do vale-tudo em matéria de língua.

Com isso, perde a linguística séria, pautada no método científico; perde o já tão desprestigiado ensino de língua; perdem os estudantes, que irão para o mercado de trabalho despreparados e para a sociedade dotados de um vocabulário de não mais que oitocentas palavras; perde enfim o país, costumeiramente na lanterninha em avaliações internacionais de desempenho escolar.

BIZZOCCHI, Aldo. Quando a ciência vira alquimia. In: **Revista Língua Portuguesa**. Ano 9, n.113, março de 2015. p.60-61

Aldo Bizzocchi é doutor em Linguística pela USP, com pós-doutorado pela UERJ, pesquisador do Núcleo de Pesquisa em Etimologia e História da Língua Portuguesa da USP, com pós-doutorado na UERJ. É autor de *Léxico e Ideologia na Europa Ocidental* (Annablume) e *Anatomia da Cultura* (Palas Athena). www.aldobizzocchi.com.br

11. O quarto parágrafo do texto remete, principalmente, à ideia de que:

- a) Uma atitude arrogante em relação à defesa de um ponto de vista torna a ideia sobremaneira consistente e convincente.
- b) Toda ideia defendida tem valor pragmático e empírico, em linguística isso não é diferente.
- c) Um ponto de vista defendido ou uma teoria estudada não deve ser considerado verdade absoluta.
- d) Para que se acredite em um ponto de vista ou na defesa de uma tese é preciso construí-la em bases históricas e culturais sólidas.

12. "As propostas de mudanças qualitativas para o processo de ensino-aprendizagem e sistematização de um conjunto de disposições e atitudes como pesquisar, selecionar informações, analisar, sintetizar, argumentar, negociar significados, cooperar, de forma que o aluno possa participar do mundo social, incluindo-se aí a cidadania, o trabalho e a continuidade dos estudos". (Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN – para o Ensino Médio - EM. p.5)

A aplicação da orientação dos PCNEM podem ser confirmadas em qual das passagens do texto transcritas a seguir?

- a) É para mostrar que há várias línguas dentro da língua e que cada uma é adequada a uma situação de discurso que muitos linguistas propõem o ensino da variação linguística em sala de aula. Mas desde que fique claro que o objetivo da escola é ensinar o aluno a manejar com maestria o português formal, pois é este o que lhe será exigido no mercado de trabalho e em muitas relações sociais, até porque no português informal o aluno já é proficiente.
 - b) É natural que todo estudioso, face à sua própria formação acadêmica e interesse de pesquisa, se filie a alguma corrente teórica, isto é, adote uma determinada metáfora para descrever a realidade.
 - c) Entretanto, se desmistificou a crença de que "a maioria dos brasileiros não sabe falar português" ou "nunca se falou tão mal como hoje em dia", muniu os ideólogos de plantão com argumentos que, para contestar a norma vigente, fazem apologia da fala popular e não escolarizada; para defender uma pseudodemocracia linguística, legitimam o desrespeito à gramática, vista como instrumento de repressão a serviço das classes dominantes; e assim por diante.
 - d) Mas há educadores que, mesmo bem-intencionados, disseminam a falsa crença de que o importante na comunicação é a eficiência (Si deu pra entendê, tá tudo certo!) e de que clareza, correção e elegância são coisas supérfluas.
13. O caráter sócio-interacionista do ensino preconizado pelos PCN pode ser percebido em todos os fragmentos do texto lido, **EXCETO** em qual das alternativas? Assinale-a.
- a) O importante na comunicação é a eficiência (...), clareza, correção e elegância são coisas supérfluas.
 - b) É evidente que não se pode nem se deve usar o português normativo numa mesa de bar ou numa brincadeira de crianças.
 - c) Há várias línguas dentro da língua e cada uma é adequada a uma situação de discurso.
 - d) Está equivocado o professor que destrói a autoestima dos alunos ao convencê-los de que são ignorantes.

14. "Decorrente dos estudos sociolinguísticos dos anos 1970, essa linha de investigação teve o mérito de mostrar que a língua não é um sistema único, **monolítico**, mas um conjunto de subsistemas apenas parcialmente coincidentes". A palavra destacada faz menção a que:

- a) os subsistemas presentes na língua formam um sistema homogêneo, sem contradições.
 - b) a língua não deve ser vista como um todo rígido, homogêneo e impenetrável.
 - c) a língua precisa ser estudada de forma homogênea e consistente.
 - d) quem estuda a língua da perspectiva sociolinguística a avalia como impenetrável e coesa.
15. Ao citar o exemplo de uso: "(Si deu pra entendê, tá tudo certo!)", o autor, apesar das transgressões, mantém a correção. Assinale a alternativa em que se faz análise **INCORRETA** do exemplo em questão:
- a) O ponto de exclamação foi corretamente empregado, haja vista que o autor do texto ilustra uma situação em que o possível enunciador exclamaria a frase.
 - b) Há correção no emprego da vírgula, pois há uma oração subordinada antecipada.
 - c) O emprego da forma "pra", apesar de estar ilustrando uma transgressão, já é aceito também pela norma culta escrita.
 - d) A acentuação gráfica empregada nas palavras do exemplo está correta e contribui para que não haja ambiguidade na interpretação da frase.
16. Assinale a alternativa em que há o emprego de adjetivo com valor de advérbio.
- a) Mas há educadores que, mesmo bem-intencionados, disseminam a falsa crença de que o importante na comunicação é a eficiência.
 - b) A ciência funda-se nos princípios da objetividade, neutralidade e imparcialidade, pilares do método científico, na busca da verdade, doa em quem doer, e na destruição de crenças infundadas, por mais arraigadas que estejam.
 - c) É óbvio que está equivocado o professor que destrói a autoestima dos alunos ao convencê-los de que são ignorantes, falam errado ou não sabem se expressar direito.
 - d) É para mostrar que há várias línguas dentro da língua e que cada uma é adequada a uma situação de discurso que muitos linguistas propõem o ensino da variação linguística em sala de aula.
17. Assinale as alternativas em que todas as palavras estão acentuadas (ou não) corretamente.
- a) O juri decidiu, por unanimidade, absolver o réu.
 - b) Aquele item não era necessidade emergente na longínqua metrópole.
 - c) O acrobata definiu sua apresentação de estreia baseado em suas competências.
 - d) O ato heroico serviu como imã para a fama e a projeção artística do incipiente repórter.

18. Analise as situações a seguir e assinale a alternativa em que a atividade descrita depende mais significativamente do domínio do conceito de intertextualidade pelo aluno.

- a) Entender uma partida de determinado esporte.
- b) Analisar satisfatoriamente uma manifestação artística do século 20 resultante da “releitura” de uma obra do século 19.
- c) Entender que o significado de um diálogo se constrói à medida que esse diálogo vai-se engendrando entre dois ou mais indivíduos.
- d) Analisar criticamente a narração de uma partida de futebol.

19. Sobre o ensino das literaturas, avalie as proposições abaixo. Em seguida, escolha a alternativa que contenha a análise correta das mesmas.

- I. A compreensão do que é Literatura, tomada do ponto de vista histórico e da investigação dos conceitos e das vivências dos alunos e seus pares, suscita o interesse pela investigação das produções literárias locais e regionais.
- II. Para compreender a que necessidades do ser humano atende a Literatura, não é necessário indagar por que e para quem se escreve. Simplesmente deve-se ler, o que já dispensa qualquer investigação sobre a função que tem a Literatura de ficção no cotidiano e no universo escolar.
- III. É preciso reconhecer que as manifestações literárias atendem a necessidades artísticas. Percebe-se, na investigação coletiva, o quanto a Literatura está presente no dia a dia.
- IV. O entendimento do que é Literatura pode e deve limitar-se ao universo da bibliografia específica a ser trabalhada em sala de aula.

- a) Estão corretas apenas as proposições I e IV.
- b) Estão corretas apenas as proposições II e III.
- c) Apenas a proposição IV está incorreta.
- d) Estão corretas apenas as proposições I e III.

20. “O verbo de ligação ‘ser’ concorda ora com o sujeito ora com o predicativo, o que às vezes causa estranheza, como no uso de ‘é nós’.”

Josué Machado. In: Revista Língua Portuguesa. Ano 9, n. 114, abril de 2015. p.44.

Assinale a alternativa em que a concordância do verbo ‘ser’ esteja **INCORRETA**.

- a) Dez dias é o prazo de que precisava para entregar o material.
- b) A vida são desilusões.
- c) O resto foi discussões sobre a obra.
- d) Muitas produções é tudo que a editora solicitou ao autor.

21. Assinale a sequência correta dos sinais de pontuação necessários nas lacunas para dar sentido e correção ao período a seguir. Não sendo necessários qualquer sinal, 0 indicará essa inexistência

Com o passar do tempo ___ os jovens perceberam que precisavam de apoio ___ e não de aprovação ___ para dar continuidade ao seu projeto ___ modificar a realidade ___ e assim toda a sociedade saiu ganhando.

- a) vírgula – 0 – vírgula – dois pontos – 0.
- b) vírgula – vírgula – 0 – dois pontos – ponto-e-vírgula.
- c) vírgula – vírgula – 0 – dois pontos – 0.
- d) 0 – 0 – vírgula – dois pontos – vírgula.

22. Assinale a alternativa em que a locução entre aspas tem valor de adjetivo:

- a) O estudo do material foi realizado “com afinco”.
- b) Realizou seus estudos “sem ajuda alguma”.
- c) O mestre auxiliou o grupo “sem orientador” para que concluísse a pesquisa.
- d) A garota falou “em tom sereno” sobre seus sentimentos.

23. De acordo com o proposto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM), a única competência que **NÃO** é tida como prioritária no ensino de Língua Portuguesa, hoje, é:

- a) Desenvolvimento do potencial crítico do aluno.
- b) Aprimoramento da percepção do aluno sobre as múltiplas possibilidades de expressão linguística.
- c) Memorização e reprodução de regras gramaticais.
- d) Capacitação do aluno como leitor efetivo dos mais diversos textos representativos da cultura.

24. Bakhtin afirma que a linguagem é vista não como um sistema de categorias gramaticais abstratas, mas como uma realidade axiologicamente saturada; não como um ente gramatical homogêneo, mas como um fenômeno sempre estratificado.

A ideia de realidade axiologicamente saturada, nesse contexto, encontra-se em qual das alternativas? Assinale-a:

- a) Realidade em que o conceito de valor implica a noção de valores morais, éticos, estéticos e espirituais.
- b) Realidade em que se consideram os valores em quantidade máxima suportável em determinado período de tempo.
- c) Realidade incontestável de valores pré-determinados de maneira arbitrária.
- d) Realidade em que o valor é escolha individual, resultado da cultura em que se está inserido.

25. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (p.231) orientam para que o currículo de quaisquer dos cursos da modalidade de Educação Profissional e Tecnológica deve ser construído a partir de dois eixos norteadores essenciais: o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico. Estes dois princípios: o princípio educativo do *trabalho*, e o princípio pedagógico da *pesquisa*, devem estar presentes em toda a Educação Básica e, de modo especial na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, em todas as suas formas de oferta e de organização.

A partir dessa premissa, podemos afirmar que todos os princípios elencados nas alternativas a seguir cumprem os critérios fixados pelas Diretrizes, **EXCETO**:

- a) Integração de conhecimentos gerais e profissionais, na perspectiva da articulação entre saberes específicos, tendo a pesquisa como eixo nucleador da prática pedagógica.
- b) Máxima integração entre educação e trabalho, ciência, tecnologia e cultura como base da proposta e do desenvolvimento curricular.
- c) Interdisciplinaridade que supere a fragmentação de conhecimentos e a segmentação da organização curricular disciplinar.
- d) Perfeita dissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos da aprendizagem.

26. Os PCNEM analisam o ensino da língua portuguesa a partir da legislação vigente. Sobre isso, coloque V para verdadeiro ou F para falso nas afirmações a seguir. Em seguida, assinale a alternativa com a ordem correta de respostas.

- () A escola não tem poder para decidir a carga horária da disciplina.
- () A finalidade da disciplina é desenvolver o educando, assegurar-lhe formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos superiores.
- () A legislação não leva em conta o caráter comunicativo ao dispor sobre o aprofundamento dos conhecimentos como meta para continuar aprendendo.
- () O estudo da língua materna deve, pela interação verbal, permitir o desenvolvimento das capacidades cognitivas dos alunos.

- a) V – V – F – F.
- b) F – V – F – V.
- c) V – F – V – F.
- d) F – F – V – V.

27. “Para operacionalizar a prática pedagógica de Literatura, é necessário que se tenha clara a concepção histórico-cultural de aprendizagem que norteia a Proposta Curricular de SC. De acordo com essa concepção, a aprendizagem é um processo de produção coletiva que se dá através da interação dos envolvidos e da mediação do professor.” (Proposta Curricular de Santa Catarina – Literatura. p.47).

Assinale a única afirmação correta de acordo com essa premissa:

- a) Dessa forma, não é necessário, para o estudo da Literatura, compreender as características da linguagem verbal, tais como a polifonia, a polissemia, o dialogismo e a incompletude.
- b) Assim, o entendimento das características da linguagem possibilita uma postura de estranhamento diante da leitura de textos e de obras literárias.
- c) Com isso, o trabalho com o texto “sacralizado”, de verdades inquestionáveis, obras e autores também sacralizados se tornará prática incessante em sala de aula.
- d) Nesse processo, a linguagem é entendida como meio – portanto, é também mediadora da compreensão do mundo e do autoconhecimento.

28. Assinale a alternativa que complete corretamente o período a seguir, de acordo com os pressupostos dos parâmetros curriculares.

A leitura é uma atividade _____ altamente complexa de construção de _____ que se dá com base nos conhecimentos _____ presentes na superfície textual e na sua forma de organização e requer a _____ de um vasto conjunto de saberes no interior do evento comunicativo.

- a) interativa – sentidos – linguísticos – mobilização.
- b) solitária – cognições – prévios – construção.
- c) seletiva – recursos – aleatórios – desconstrução.
- d) dialógica – resultados – lexicais – ativação.

29. Uma abordagem interacionista acredita e prevê que a construção do conhecimento se efetue por meio de trocas intersubjetivas entre os próprios alunos e entre professor e aluno. Nela, o professor convida os alunos a terem uma postura ativa diante do conhecimento. Dessa forma, podemos afirmar que o professor mediador caracteriza-se por todas as ações das alternativas a seguir, **EXCETO**:

- a) Fornecer respostas a todos os questionamentos dos alunos.
- b) Acionar conhecimentos prévios e cotejá-los com aquilo que ele, o professor, lhe devolve.
- c) Oferecer comparações, alternativas, sugerir hipóteses e negociar sentidos.
- d) Confrontar perguntas com novas perguntas.

30. “A ausência de referências sobre o campo da literatura e a pouca experiência de leitura – não só de textos literários como de textos que falem da Literatura – fazem com que os leitores se deixem orientar, sobretudo, por seus desejos imediatos, que surgem com a velocidade de um olhar sobre um título sugestivo ou sobre uma capa atraente.” (Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias. p.61).

O fragmento destacado no excerto acima está:

- a) Correto, pois o jovem tem se apropriado da visão de que precisa ler mais e tornar-se crítico e seletivo no que diz respeito a suas escolhas literárias.
- b) Incorreto, pois há inúmeras publicações culturais em diversos meios, aos quais o adolescente tem acesso, que o conduzem para a reflexão crítica da literatura.
- c) Incorreto, pois cada vez mais o jovem desempenha o papel de leitor crítico. Isso se deve ao grande número de publicações de natureza crítica que chegam até esse público das mais variadas formas.
- d) Correto, pois são raras as publicações culturais, impressas ou eletrônicas, que se dirigem especificamente ao público jovem ou adolescente. Geralmente textos críticos dessa natureza são escritos para os mediadores culturais, e não para o público jovem.